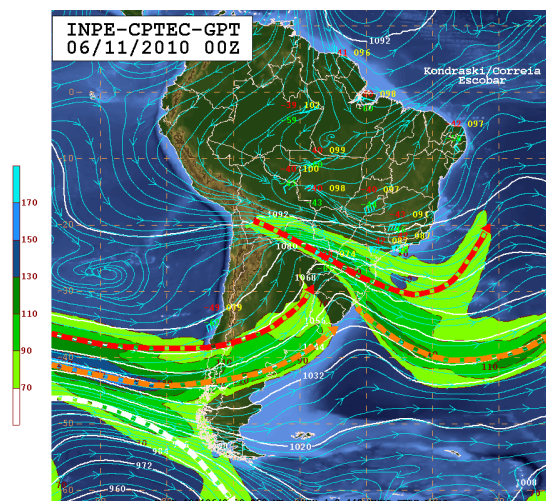




Análise Sinótica

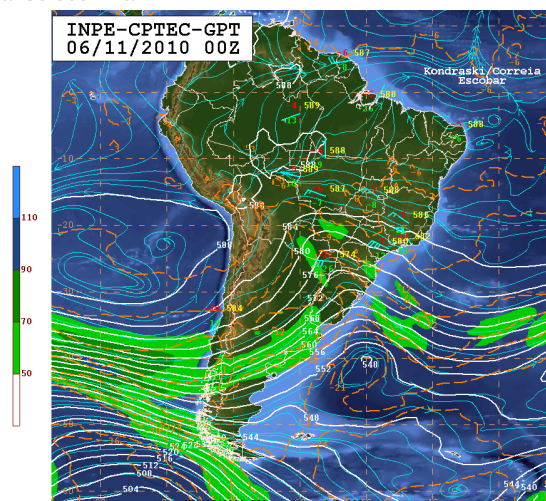
06 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



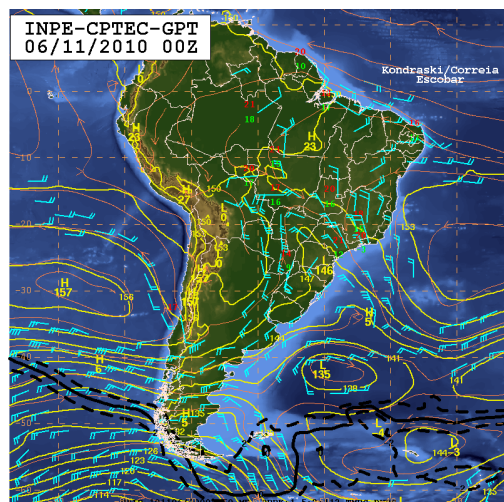
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (06/11), nota-se a presença de um significativo cavado com eixo noroeste/sudeste estendendo-se desde o sul da Bolívia, passando pelo RS até o Atlântico adjacente. Na vanguarda deste cavado observa-se o Jato Subtropical (JST) atuando entre o continente e o Atlântico, onde toma curvatura anticiclônica devido a uma crista que atua entre este oceano, a Região Sudeste e centro do Brasil. Há forte difluência no escoamento devido a combinação da circulação entre a crista e o cavado comentados anteriormente. Esta difluência atua entre o centro-leste das Regiões Sul e Sudeste e favorece a divergência, o levantamento do ar e a conseqüente convecção em níveis mais baixos da troposfera. Outro ramo do JST prolonga-se do Pacífico ao centro da Argentina, onde contorna a retaguarda do cavado citado anteriormente. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST e também apresenta dois ramos. Um deles atuando sobre o Atlântico até o litoral do RS e, o outro, entre o Pacífico, norte da Patagônia Argentina e litoral da Província de Buenos Aires. Observa-se, no Pacífico, a sul de 45S o ramo sul do Jato Polar (JPS) contornando um amplo cavado.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio de hoje (06/11), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude. Portanto, nota-se também o cavado atuando desde a Bolívia, oeste de MS, passando pelo RS até o Atlântico onde fecha um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 40S/50W. Este sistema se aprofunda nos níveis baixos configurando um sistema frontal em superfície. No setor leste do cavado citado há forte movimento ascendente favorecendo a instabilidade em parte da Bolívia, do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Nota-se também ventos mais intensos atuando no Paraguai, MS e Região Sul do Brasil. Um amplo anticiclone atua no Pacífico em torno de 28S/90W e a sul deste sistema observa-se forte baroclinia, principalmente, a sul de 35S entre o oceano e o sul do continente associada a presença de sistemas frontais transientes em superfície.

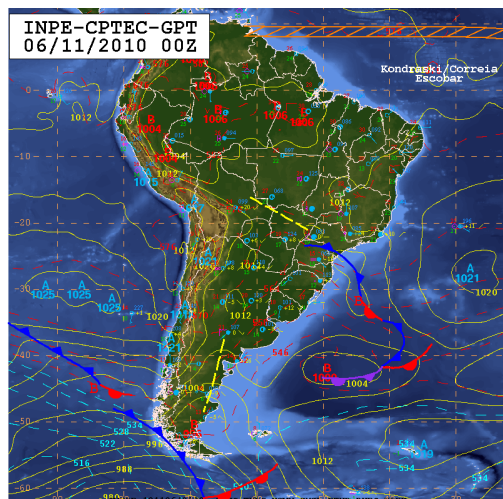
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (06/11), nota-se a presença de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico na altura do sul da Província de Buenos Aires, na Argentina associada a um sistema frontal em superfície. Acoplada ao sistema frontal citado, observa-se outra baixa pressão posicionada sobre o leste de SC e do PR de onde prolonga-se um cavado que passa pelo MS e sul de MT. O anticiclone do Atlântico alonga-se para oeste e atua na faixa leste do Sudeste e do Nordeste do Brasil. Observa-se ventos fortes transportando ar mais frio das latitudes mais altas em direção ao Paraguai e MS. Verifica-se sobre o Pacífico, em torno de 30S, um escoamento anticiclônico, associado a Alta Subtropical do Pacífico sul (ASPS). Observa-se a sul de 40S a presença de ventos intensos e com forte gradiente de altura geopotencial, assim como o ar mais frio, visto pela isoterma de 0C abaixo de 50S.



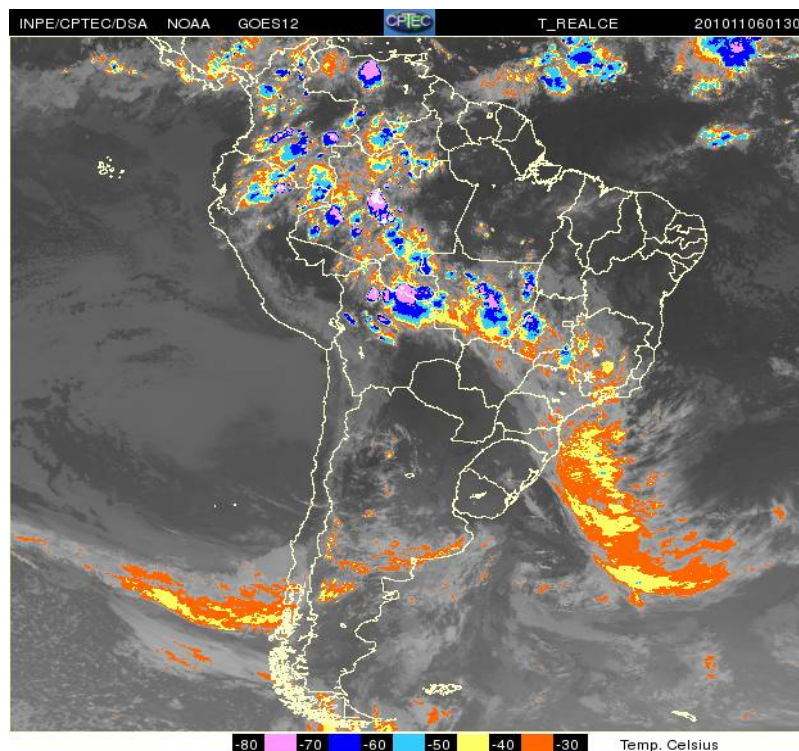
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (06/11), observa-se entre o MS e SP uma área de baixa pressão indicada por um cavado e que reflete o aprofundamento de um cavado baroclínico, observado na coluna troposférica. Uma onda frontal tem seu ramo frio entre o sul de SP e o norte do PR e está acoplada a outro sistema frontal em oclusão sobre o Atlântico com um ciclone de 1000 hPa em 43S/50W. A sul deste sistema, uma área de alta pressão atua alongada zonalmente entre os paralelos 50 e 60S, mantendo o padrão de bloqueio. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), apresenta-se enfraquecida, atuando na altura do Sudeste do Brasil com valor pontual de 1021 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor pontual de 1025 hPa por volta de 31S/80W alongando-se até o centro-sul do Chile. Uma frente fria é observada no Pacífico sul, a sul de 48S e próxima a costa sul do Chile. Outro sistema frontal atua a noroeste deste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando entre 8 e 10N no Atlântico e no Pacífico.

Satélite

06 November 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste final de semana um cavado desloca-se pelo centro-sul do país em níveis médios e altos da troposfera. Este sistema reforçou um sistema frontal em superfície sobre o continente que desloca-se no decorrer deste sábado por SP mantendo a instabilidade e a condição de chuva entre este estado, o sul de MG e o RJ. Vale ressaltar as muitas mudanças ocorridas ultimamente nas diferentes rodadas dos modelos de previsão de tempo, principalmente, no que diz respeito a intensidade da chuva. Na rodada da 00Z de sexta-feira (05/11), os modelos indicavam chuva no decorrer de todo este sábado (06/11) e pela manhã do domingo (07/11), com o tempo começando a estabilizar a partir da tarde deste último dia. Com a rodada de hoje os modelos indicam chuva para esta manhã, mas cessando tais chuvas no decorrer do dia e um domingo de tempo bem mais estável. Os modelos ETA e GFS superestimaram a condição para severidade para este sábado nas últimas rodadas, com índices bastante elevados e condições de temporais entre o norte e nordeste de SP e sul de MG. Além disso, na sexta-feira, o modelo GFS trazia um acumulado de chuva em torno de 140 mm para este sábado para o cone leste e nordeste paulista, enquanto que na rodada de hoje diminuiu para 74 mm. Na quinta-feira (04/11), o mesmo modelo indicava acumulado de chuva em torno de 30 mm para a mesma área. Esta incerteza compromete a previsibilidade para as áreas citadas. A partir deste domingo, o sistema frontal já estará deslocado do continente atuando no litoral do ES. O cavado nos níveis mais altos perde um pouco de intensidade, mesmo assim, com o seu avanço para nordeste prevê-se a reorganização de um canal de umidade sobre o Brasil, entre o sul da região amazônica, norte do Centro-Oeste e do Sudeste do país. Por isso pode chover forte na Região Norte, no norte e nordeste do MT, centro-norte de GO, norte de MG, no ES e sul da BA. Na terça-feira (09/11), um novo sistema frontal atinge a Região Sul do país onde espera-se pancadas de chuva, preferencialmente, a partir da tarde.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
